

SINT-UFG

FASUBRA APROVA GREVE POR TEMPO INDETERMINADO

Sint-UFG vai decidir em Assembléia nesta sexta-feira (25/06)

Em assembléia realizada pelo Sint-UFG no dia 17/06, no auditório da Faculdade de Educação, os servidores presentes avaliaram o indicativo da Fasubra e decidiram que seria necessário trabalhar a mobilização interna, entendendo que um movimento grevista deve ser forte para que cumpra com seus objetivos e, até o presente momento, esta não é a nossa realidade. Portanto, a nossa greve deve ser construída nesta semana e

deflagrada a partir do dia 28/06.

Para mobilizar a categoria, o Sint-UFG está realizando reuniões nos locais de trabalho, no período de 21 a 24/06, para construção do processo de greve. A deliberação final da categoria será em Assembléia Geral no dia 25/06 (sexta-feira), às 9 horas, no auditório da Faculdade de Educação.

Calendário de mobilização do Sint-UFG

Até o dia 25/06 (sexta-feira), o Sint-UFG realiza reuniões nos locais de trabalho para esclarecimentos e mobilização para a construção da greve;

Reunião do Conselho de Representantes no dia 24/06 (quinta-feira), às 15 horas, na sede do Sint-UFG;

Assembléia Geral dia 25/06 (sexta-feira), 9 horas, na Faculdade de Educação, para deliberação da entrada em greve a partir do dia 28/06;

Caravana à Brasília, no dia 06/07/2004.

SÓ A LUTA LEVA A VITÓRIA! TODOS A GREVE

SERVIDORES DECIDEM PARTIR PARA A GREVE PELO CUMPRIMENTO DO TERMO DE COMPROMISSO ASSUMIDO PELO GOVERNO, COM O ENVIO DO PROJETO DE LEI DA CARREIRA, AUTORIZADO PELO MOVIMENTO.

Após ampla e aprofundada discussão sobre o não cumprimento, por parte do Governo, do Termo de Compromisso assinado com a FASUBRA no dia 19/05/04, a Plenária do Setor das Federais da Federação aprovou a deflagração da Greve do Setor a partir do dia 23/06/04, por tempo indeterminado.

Os delegados e as delegadas do Setor das Federais entenderam que a Federação, seguindo as deliberações das bases, agiu de forma correta, discutindo conceitos, e apresentando soluções para os problemas levantados. E apresentou proposta que aceitava adiar o debate da progressão funcional e da concepção de cargo único, centrais na nossa concepção de carreira, para discussão de Diretrizes de Plano de Carreira (DPC) a ser feito com o conjunto dos servidores públicos federais. Dentro do prazo acordado o Governo definiu na mesa parâmetros, mas foi incapaz de dar consequência aos mesmos concretizando uma proposta de Projeto de Lei (PL) durante o processo. O fato é que não houve resposta à proposta que a FASUBRA apresentou dentro daqueles parâmetros definidos durante a negociação.

A Federação entendeu que ao não cumprir o prazo acertado, o Governo rompeu o compromisso, assim não restou alternativa para a categoria senão a deflagração da greve para exigir o cumprimento do acordo.

O compromisso só será cumprido se o projeto for aprovado pela categoria

A definição do eixo da greve demonstra, de forma contundente, que não consideraremos como compromisso

cumprido, o PL encaminhado unilateralmente pelo Governo ao Congresso Nacional. O compromisso será cumprido só através de um projeto discutido e aprovado pela categoria.

DECISÕES DA PLENÁRIA DA FASUBRA

- Envio de documento aos Ministros que compõe a Mesa Nacional de Negociação Permanente, protestando sobre o não cumprimento do Termo de Compromisso por parte do Governo; . Envio de documento aos Líderes partidários e demais Deputados e Senadores;
- Manifesto a Sociedade denunciando o Governo Federal, pelo não cumprimento do Termo de Compromisso assinado com a FASUBRA em 19/05/2004;
- Manifesto dirigido a UNE e ao ANDES (reproduzir o termo de compromisso assinado pelo governo);

Envio de documento a ANDIFES, informando o não cumprimento do Termo de Compromisso por parte do Governo;

Envio de documento a Direção Nacional da CUT denunciando o não cumprimento do Termo de Compromisso por parte do Governo;

Envio de Informe às Entidades de Base, através do IB, os Cenários de Referência e localização das dificuldades, com um texto explicativo, conforme abordagem apresentada na Plenária;

Realização de atividades de forma unificada a nível nacional na base no dia 30/06/2004;

Orientação às Entidades de Base para que participem, efetivamente, do movimento do dia 16/07/2004, convocado pela CUT como protesto contra a política Econômica do Governo;

Retomada imediata da mesa de DPC, e

● Luta pela destinação de mais recursos para a implantação da carreira na Lei Orçamentária.

Expediente

Jornal do Sint-UFG é uma publicação do

Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

Coord. Sindical - Fátima dos Reis
Coord. S. Adjunto - João Pires Júnior
Coord. Adm e Finanças - Júlio Cesar Prates
Coord. Adjunto Adm. e Fin. - Agostinho de L. e Silva
Coord. Social - Maria Lucimar M. dos Santos
Coord. Social Adjunto - Eunice Carneiro
Coord. de F. Política e Sindical - Vera Lúcia Garcia A. Arruda
Coord. de F. Política e Sind. Adjunto - Antônio Tavares D. Lages
Coord. de Imp. e Divulgação - Cleiton Porto Moraes
Coord. de Imp. e Divulgação Adjunto - Antônio G. da Silva
Coord. de Apos. e Pensionistas - Joana Rosa Mendonça
Coord. de Apos. e Pens. Adjunta - Elena Bonfim Xavier
Sec. de Org. e Adm. do Clube - Amarildo Rodrigues Paixão
Sec. de Org. e Adm. do Clube Adj. - Olinto Costa M. Filho
Sec. de A. Jur. e Trabalhistas - Jandira de Souza L. Gonçalves
Sec. de A. Jur. e Trabalhistas Adj. - Joaquim L. de São José
Sec. de Esporte e Cultura - Luís Mauro de Souza
Sec. de Esporte e Cultura Adjunto - Benedito B. da Silva

Fale com o Sint-UFG - Fone: 261-4465 / Fax: 261-2146
Av. das Nações Unidas, 1213 S. Universitário Goiânia - Goiás



Assessoria de Comunicação
rhmt3@cultura.com.br